



ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS POR FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NO INTERIOR DO ESTADO

Jamile Helena Marques ¹; Mênia Brandenburg Back².

1 – Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); jamilehmarques@gmail.com

2 – Farmacêutica da Farmácia – Escola da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Introdução: A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, no Brasil, ocorreu após a promulgação da Lei Orgânica da Saúde (nº 8080, de 1990). Sob os princípios de integralidade, universalidade e equidade, esse sistema atende grande parte da população brasileira, propiciando atendimento médico, odontológico e com outros profissionais de saúde, além da distribuição de medicamentos. Atualmente, os atendimentos da atenção básica são realizados por profissionais atuantes nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs), situadas nos bairros e interior das cidades. No Brasil, cerca de 72% das mortes são causadas por doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, sendo que os pacientes acometidos com essas patologias realizam acompanhamento nas ESFs, a partir de atuação multiprofissional, objetivando melhora da qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, as unidades de saúde buscam atividades diferenciadas para envolver os pacientes em seu tratamento, por meio de realização de atividades de educação em saúde, em parcerias com profissionais de saúde e acadêmicos de cursos da saúde de universidades. **Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar os dados referentes as atividades de extensão realizadas pela Farmácia Escola da Universidade de Santa Cruz do Sul durante o ano de 2018, como temas abordados e população atendida. **Metodologia:** Por meio de parceria com o Curso de Farmácia da UNISC, em 2018, a Farmácia Escola, realizou atividades de extensão em diversos locais de municípios do Vale do Rio Pardo, como escolas, empresas e Estratégias de Saúde da Família por meio de solicitação dos profissionais atuantes nesses locais. A escolha dos temas a serem abordados nas palestras se deu conforme sugestão dos profissionais atuantes nos locais. **Resultados:** As atividades de extensão realizadas tiveram abrangência de população de todas as faixas etárias, totalizando mais de 500 pessoas atendidas. A maior parte da população atendidas concentrou-se nas escolas, seguida pela população atendida por Estratégias de Saúde de Família. A partir de análise dos temas trabalhados em palestras, percebe-se que em estratégias de saúde de família, houve grande procura pelo tema de Chás, sendo este o tema mais abordado em palestras em 2018. A partir dos dados coletados, realizou-se análise epidemiológica do público presente nas atividades, por meio de resposta aos questionários de avaliação do evento. **Considerações finais:** Dessa maneira, as atividades tiveram grande aceitação por meio da população, por meio de relatos por parte de Agentes Comunitárias de Saúde e demais profissionais dos locais onde estas foram realizadas. Dado o exposto, as atividades de extensão são de grande valia

para a população atendida, pois contribui para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, estas atividades buscam auxiliar a população no controle de sua saúde, por meio do maior conhecimento acerca de suas patologias, além de ampliar os conhecimentos sobre diversos temas.

Palavras chaves: Fitoterapia; Educação em saúde; Promoção da saúde; Interdisciplinaridade; Qualidade de vida.